

Concurso dos Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso no Ensino Superior – ano letivo 2026/2027

ATA N.º 7

No dia quinze de maio de dois mil e vinte e seis, pelas 10 horas, reuniu por videoconferência, via teams, o júri do Concurso dos Regimes de Reingresso e de Mudança de par Instituição/Curso no Ensino Superior referente ao ano letivo 2026/2027.-----

Estiveram presentes na reunião os seguintes elementos:

- Patrícia Vinheiras Alves (Presidente)
- Maria Eulália Leite Da Mota Novais (1º vogal)
- Maria João Coito Delgado (2º vogal)

A reunião teve como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

- Continuar a análise dos documentos enviados pelos candidatos, desde a última reunião até à data e responder às suas questões, quando adequado.

Iniciou-se a reunião com a revisão de todos os emails enviados pelos candidatos até à data e respectivas respostas, e foi feita a atualização das grelhas de cada um dos concursos onde constam os candidatos e os documentos entregues e em falta.

A situação da candidata nº499, Claire Vieira Carneira, foi discutida pelo júri, pois num dos vários emails que enviou, refere ter acedido ao Curso de Licenciatura em Enfermagem no Instituto Politécnico de Setúbal por via do concurso de Titulares de Cursos Superiores. Até ao momento, tinha enviado apenas no corpo de um email uma ficha ENES de 2017, onde não constava o acesso ao Curso de Enfermagem do Instituto Politécnico de Setúbal. Referia já ter terminado o curso de Prótese Dentária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Como não era claro para o júri a possibilidade de admissão da candidata ao concurso de mudança por instituição/curso proveniente de um curso a que teve acesso via concurso especial de Titulares de Cursos Superiores, e o edital do concurso publicado em Diário da República, pelo Aviso n.º 6920/2026/2, de 27 de março e a Portaria n.º 181-D/2015 de 19 de junho serem omissos relativamente a esta questão, foi pedido parecer à Jurista da ESEULisboa, Drª Paula Policarpo. Transcrevemos parte do referido parecer:

1. O facto de a candidata se encontrar atualmente inscrita no Curso de Enfermagem do Instituto Politécnico de Setúbal, ao qual acedeu através do concurso especial para titulares de cursos superiores, não constitui, por si só, fundamento jurídico-legal de exclusão do regime de mudança de par instituição/curso, já que tal não está expressamente impedido, condicionado ou excluído da previsão na lei habilitante para tal, acima indicada. Em conclusão, a situação da estudante tem respaldo no art. 8º conjugado com a a) do nº 1 do art. 9º já que o cumpre o que a torna legítima e válida a candidatura em apreço.

2. Da falta de apresentação da Ficha ENES

Resulta do Edital/aviso de abertura do concurso que:

“...4.1.2 - Documentação específica para além da descrita no ponto anterior, consoante a situação específica da/o estudante:

a) Estudantes que tenham ingressado no ensino superior ao abrigo do Concurso Nacional:

i) Historial de acesso ao ensino superior (Ficha ENES, com discriminação da nota de candidatura) ou, quando aplicável, declaração da instituição em que está matriculada/o, com indicação explícita da nota de acesso;...”

Desconhecendo nós o que juntou a candidata, com a devida cautela atendendo a que só temos a informação abaixo, chamamos a atenção que no seu caso concreto estando a frequentar já o ensino superior , esta pode nos termos do ponto i) da a) do ponto 4.1.2 não ser necessária, e ser suficiente a declaração da instituição em que está matriculada conforme parte final daquele ponto da alínea.”

Nada mais havendo a acrescentar, deu-se por terminada a reunião pelas treze horas, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada pela Presidente do júri.-----

A Presidente do Júri